

**Rating Action: Moody's altera perspectiva da Usiminas para estavel; ratings afirmados**

---

Global Credit Research - 30 Mar 2010

**Aproximadamente USD 874 milhoes em titulos de divida afetados**

Sao Paulo, March 30, 2010 -- A Moody's Investors Service afirmou hoje os ratings de emissor sênior sem garantia de ativos reais Baa3 na escala global e Aa1.br na escala nacional brasileira da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. ("Usiminas") e todos os ratings de dívida relacionados, e alterou a perspectiva dos ratings para estável de negativa.

Os ratings afirmados são os seguintes:

Emissor: Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.

- Rating de Emissor Sênior Sem Garantia de Ativos reais: Baa3 (escala global); Aa1.br (escala nacional brasileira)
- USD 500 milhões em Programa de Notas de Médio Prazo seniores sem garantia de ativos reais: Rating em Moeda Estrangeira Baa3
- BRL 500 milhões em debêntures subordinadas, sem garantia de ativos reais, em moeda local, com vencimento em 2013: Ba1 (escala global); Aa2.br (escala nacional brasileira).

Emissor: Cosipa Commercial Ltd.

- USD 200 milhões em notas seniores, sem garantia de ativos reais, com vencimento em 2016, garantidas pela Usiminas: Rating em Moeda Estrangeira Baa3

Emissor: Usiminas Commercial Ltd.

- USD 400 milhões em notas seniores, sem garantia de ativos reais, com vencimento em 2018, garantidas pela Usiminas: Rating em Moeda Estrangeira Baa3

A perspectiva de todos os ratings é estável.

A ação de rating reflete a melhora da performance operacional da companhia em vista das melhores condições de mercado para a indústria global de aço, particularmente no Brasil, o qual é o principal mercado da Usiminas. Esperamos que a recuperação da indústria global de aço continuará progredindo, embora lentamente. As margens brutas da Usiminas foram afetadas em 2009 por estoques de minério de ferro e carvão com custos elevados, os quais foram consumidos em 2009, atenuando assim a pressão sobre as margens no futuro.

A ação de rating também reflete a boa liquidez da Usiminas com base em sua robusta posição de caixa de BRL 3,08 bilhões em 31 de dezembro de 2009 (cobrindo a dívida ajustada de curto prazo em 2,6x) e confortável posição dentro dos limites estabelecidos pelos covenants financeiros, além de um perfil de financiamento adequado para seu atual programa de investimentos. Ademais, visto que a Usiminas postergou parte de seus investimentos planejados, mais exatamente a construção de uma nova planta com capacidade de produção de cinco milhões de toneladas de placas, e as margens inverteram a tendência após o segundo trimestre de 2009, prevemos uma lenta, porém sustentável redução na alavancagem da companhia à medida que os atuais investimentos amadureçam.

Os ratings continuam sendo suportados pela posição de liderança da companhia no mercado brasileiro de aços planos, bem como pelos seus custos de produção competitivos em termos globais, como evidenciado pela margem EBITDA média (conforme definição da Moody's) de cerca de 36% nos últimos cinco anos, refletindo sua grande escala, histórico de utilização quase integral de capacidade instalada, a proximidade de suas plantas em relação às reservas de minério de ferro de alta qualidade, logística eficiente, bem como autosuficiência parcial de minério de ferro, coque e energia. Como um produtor de baixo custo, acreditamos que a Usiminas está melhor preparada para enfrentar a ciclicidade de indústria de aço do que a maioria dos seus competidores internacionais do ponto de vista operacional.

A perspectiva estável reflete o fato de que a Usiminas está operando novamente a taxas elevadas de utilização de capacidade, além de nossa expectativa de que a companhia será capaz de beneficiar-se ainda mais da recuperação

do mercado de aço, principalmente no Brasil, e que reportará margens operacionais melhores no futuro, embora não no mesmo nível que reportou historicamente visto que se encontra pressionada por custos elevados de matérias-primas. Como resultado, esperamos que a companhia reduza sua alavancagem no curto prazo à medida que os investimentos amadureçam, ao mesmo tempo em que continua administrando liquidez e dividendos de maneira prudente.

Os ratings ou a perspectiva poderiam ser elevados caso o desempenho operacional e a geração de caixa melhore de forma que a Dívida Total Ajustada pelo EBITDA se aproxime a 2x e o índice de Fluxo de Caixa Operacional menos dividendos pela Dívida Líquida (dívida total menos caixa disponível estimado para redução da dívida) seja sustentando acima de 20%. A manutenção de confortável espaço dentro dos limites estabelecidos pelos covenants financeiros e de uma posição de caixa mais linhas de crédito compromissadas não utilizadas sobre dívida de curto prazo acima de 1,3x também seriam necessários para uma elevação.

Os ratings ou perspectiva poderiam ser rebaixados caso a recente melhora do desempenho da companhia não seja sustentável, impedindo uma redução na alavancagem e / ou fazendo com que Fluxo de Caixa Operacional menos dividendos pela Dívida Líquida permaneça consistentemente abaixo de 20%, sem perspectivas de melhora no curto prazo. Uma deterioração substancial na liquidez também poderia desencadear um rebaixamento. Por fim, uma elevação significativa da dívida garantida por ativos reais consolidada poderia afetar negativamente os ratings de dívida sênior sem garantia de ativos reais.

A última ação de rating da Moody's em relação a Usiminas ocorreu em 28 de julho de 2009, quando afirmamos seu rating de emissor sênior sem garantia de ativos reais Baa3 na escala global e rebaixamos seu rating de emissor sênior sem garantia de ativos reais na escala nacional brasileira para Aa1.br de Aaa.br, e revisamos a perspectiva dos ratings para negativa de estável.

A principal metodologia utilizada no rating da Usiminas foi a metodologia de rating da Moody's "Global Steel Industry" (janeiro de 2009), que pode ser encontrada no [www.moody.com](http://www.moody.com), no subdiretório "Rating Methodologies", na aba "Rating & Research". Outras metodologias e fatores que podem ter sido considerados no processo de rating deste emissor também podem ser encontrados no subdiretório "Rating Methodologies" no site da Moody's.

Sediada em Belo Horizonte, Brasil, a Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. é o maior produtor verticalmente integrado de aços planos da América Latina, com produção de 9,5 milhões de toneladas de aço e receitas líquidas consolidadas de BRL 10,9 bilhões em 2009.

Sao Paulo  
Richard Sippli  
Vice President - Senior Analyst  
Corporate Finance Group  
Moody's America Latina Ltda.  
55-11-3043-7300

New York  
Brian Oak  
Managing Director  
Corporate Finance Group  
Moody's Investors Service  
JOURNALISTS: 212-553-0376  
SUBSCRIBERS: 212-553-1653



© Copyright 2010, Moody's Investors Service, Inc. and/or its licensors including Moody's Assurance Company, Inc. (together, "MOODY'S"). All rights reserved.

**CREDIT RATINGS ARE MOODY'S INVESTORS SERVICE, INC.'S ("MIS") CURRENT OPINIONS OF THE RELATIVE FUTURE CREDIT RISK OF ENTITIES, CREDIT COMMITMENTS, OR DEBT OR DEBT-LIKE SECURITIES. MIS DEFINES CREDIT RISK AS THE RISK THAT AN ENTITY MAY NOT MEET ITS CONTRACTUAL, FINANCIAL OBLIGATIONS AS THEY COME DUE AND ANY ESTIMATED FINANCIAL LOSS IN THE EVENT OF DEFAULT. CREDIT RATINGS DO NOT ADDRESS ANY OTHER RISK, INCLUDING BUT**

**NOT LIMITED TO: LIQUIDITY RISK, MARKET VALUE RISK, OR PRICE VOLATILITY. CREDIT RATINGS ARE NOT STATEMENTS OF CURRENT OR HISTORICAL FACT. CREDIT RATINGS DO NOT CONSTITUTE INVESTMENT OR FINANCIAL ADVICE, AND CREDIT RATINGS ARE NOT RECOMMENDATIONS TO PURCHASE, SELL, OR HOLD PARTICULAR SECURITIES. CREDIT RATINGS DO NOT COMMENT ON THE SUITABILITY OF AN INVESTMENT FOR ANY PARTICULAR INVESTOR. MIS ISSUES ITS CREDIT RATINGS WITH THE EXPECTATION AND UNDERSTANDING THAT EACH INVESTOR WILL MAKE ITS OWN STUDY AND EVALUATION OF EACH SECURITY THAT IS UNDER CONSIDERATION FOR PURCHASE, HOLDING, OR SALE.**

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS PROTECTED BY LAW, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO, COPYRIGHT LAW, AND NONE OF SUCH INFORMATION MAY BE COPIED OR OTHERWISE REPRODUCED, REPACKAGED, FURTHER TRANSMITTED, TRANSFERRED, DISSEMINATED, REDISTRIBUTED OR RESOLD, OR STORED FOR SUBSEQUENT USE FOR ANY SUCH PURPOSE, IN WHOLE OR IN PART, IN ANY FORM OR MANNER OR BY ANY MEANS WHATSOEVER, BY ANY PERSON WITHOUT MOODY'S PRIOR WRITTEN CONSENT. All information contained herein is obtained by MOODY'S from sources believed by it to be accurate and reliable. Because of the possibility of human or mechanical error as well as other factors, however, all information contained herein is provided "AS IS" without warranty of any kind. Under no circumstances shall MOODY'S have any liability to any person or entity for (a) any loss or damage in whole or in part caused by, resulting from, or relating to, any error (negligent or otherwise) or other circumstance or contingency within or outside the control of MOODY'S or any of its directors, officers, employees or agents in connection with the procurement, collection, compilation, analysis, interpretation, communication, publication or delivery of any such information, or (b) any direct, indirect, special, consequential, compensatory or incidental damages whatsoever (including without limitation, lost profits), even if MOODY'S is advised in advance of the possibility of such damages, resulting from the use of or inability to use, any such information. The ratings, financial reporting analysis, projections, and other observations, if any, constituting part of the information contained herein are, and must be construed solely as, statements of opinion and not statements of fact or recommendations to purchase, sell or hold any securities. Each user of the information contained herein must make its own study and evaluation of each security it may consider purchasing, holding or selling. NO WARRANTY, EXPRESS OR IMPLIED, AS TO THE ACCURACY, TIMELINESS, COMPLETENESS, MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PARTICULAR PURPOSE OF ANY SUCH RATING OR OTHER OPINION OR INFORMATION IS GIVEN OR MADE BY MOODY'S IN ANY FORM OR MANNER WHATSOEVER.

MIS, a wholly-owned credit rating agency subsidiary of MOODY'S Corporation ("MCO"), hereby discloses that most issuers of debt securities (including corporate and municipal bonds, debentures, notes and commercial paper) and preferred stock rated by MIS have, prior to assignment of any rating, agreed to pay to MIS for appraisal and rating services rendered by it fees ranging from \$1,500 to approximately \$2,500,000. MCO and MIS also maintain policies and procedures to address the independence of MIS's ratings and rating processes. Information regarding certain affiliations that may exist between directors of MCO and rated entities, and between entities who hold ratings from MIS and have also publicly reported to the SEC an ownership interest in MCO of more than 5%, is posted annually at [www.moody's.com](http://www.moody's.com) under the heading "Shareholder Relations - Corporate Governance - Director and Shareholder Affiliation Policy."

Any publication into Australia of this Document is by MOODY'S affiliate MOODY'S Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657, which holds Australian Financial Services License no. 336969. This document is intended to be provided only to wholesale clients (within the meaning of section 761G of the Corporations Act 2001). By continuing to access this Document from within Australia, you represent to MOODY'S and its affiliates that you are, or are accessing the Document as a representative of, a wholesale client and that neither you nor the entity you represent will directly or indirectly disseminate this Document or its contents to retail clients (within the meaning of section 761G of the Corporations Act 2001).